

Mobilizem-se os homens de imprensa para um grande ato público pela libertação do jornalista Vitorio Martorelli

AS PROVOCACÕES FASCISTAS DE PEREIRA LIRA TÊM POR OBJETIVO DESVIAR A ATENÇÃO DO PVO DOS SEUS MAIS URGENTES PROBLEMAS

O verdadeiro sentido da entrevista dada ontem à imprensa pelo advogado da Light

LONDRES, 24 (U. P.) — A conferência ao qual assistiu o representante do Departamento do Estado de que os textos dos Tratados de Paz sejam publicados. A proposta, em português, do "Foreign Office" afirmou que uma resposta negativa foi dirigida ao secretário de Estado, Mr. James C. Forrestal, em carta, no seu telegrama, no qual solicitava a imediata publicação do projeto dos tratados. Assembleas e referências portuguesas que a Grã-Bretanha se opõe à divulgação do tratado porque "os tratados ainda receberiam os últimos retoques e os projetos serão postos em debate perante os dirigentes de 11 países, em Paris, na próxima semana.

Tribuna POPULAR

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO II

N.º 361

QUINTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1945

O REACIONÁRIO DECRETO-NEGRO DE LIMA NÃO IMPEDIRÁ O SURTO RENDAVADOR DO MOVIMENTO SINDICAL BRASILEIRO



Luciano Bacelar Couto, líder sindical

"Não se pode compreender uma democracia sem a mais absoluta autonomia dos municípios"

O golpe que a Grande Comissão Constitucional vibrou, pelo voto de P. S. D. e da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

É o que afirma à TRIBUNA POPULAR o deputado pessedista José Romero, conclamando os democratas sinceros à luta pela causa do povo carioca

deputado José Romero, membro do P. S. D. e representante do Distrito Federal:

— Pela minha formação e pe-

lo meu ideal filosófico sou um democata cento por cento. Não me proclamo democrata apenas por palavras: quero afirmar minhas convicções políticas também por atos. Não se pode, portanto, compreender uma democracia sem a mais absoluta autonomia dos municípios. Batalhei e continuei a batalhar sempre por uma autonomia ampla, verdadeira e real, do Distrito e dos demais municípios brasileiros. Reivindico com intrânsigência a eleição para o Prefeito e o eleito para os representantes da Câmara Municipal e a passagem para a administração da Prefeitura de todos os serviços locais. Como vê, sou um autonoma de quatro costados e pretendendo demonstrá-lo, dentro em breve, mais concretamente ocupando a tribuna da Assembleia Constituinte a fim de defender a causa do povo carioca, conclamando — como os conclamei desde já — todos os democratas sinceros à luta pela autonomia.

Este Sindicato solicita a V. Ex. urgente providências no sentido de fazer cessar tais arbitrariedades:

— Ministro da Justiça — Rio — O Sindicato dos Jornalistas Pro-

teve a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição, continua a servir os temas dos comentários nos corredores e em outras dependências do Palácio Tiradentes.

Ontem, na sala do café, tivemos a oportunidade de recorrer ao pensamento, a respeito, do

— Pela minha formação e pe-

lido ao presidente da U. D. N. contra a autonomia do Distrito Federal, ao examinar e discutir as emendas apresentadas em plenário, ao projeto da Constituição,

Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO POMAR
 Endereço — AVAYANO DO COUTO FERRAZ
 Endereço — APUNDO SERGIO FERREIRA PONTE
 Endereço — Aparicio Borges 207, 1º andar — Telefone 27-3070
SIGNATURAS — Para o Brasil e América do Sul: Capital Cr\$ 100.000; se-
 gundo Cr\$ 50.000; terceiro Cr\$ 50.000.
NÚMERO AVULSO REMETIDO VIA AÉREA — Porto Alegre — Salvador: Cr\$ 1.20; Aracaju: Maceió: Recife: João Pessoa: Natal: Fortaleza: Cr\$ 1.00; São Luís: Teresina: Belém: Cr\$ 2.50; Manaus: Cr\$ 1.00.

A Comissão de Ajuda e Solidariedade às Famílias dos Presos e Despedidos da Light convida o povo para uma reunião na A.B.I.

A Comissão de Ajuda e Solidariedade às Famílias dos Presos e Despedidos da Light nos pede para transmitir ao povo convite para a reunião que se realizará no dia 27, às 20 horas, na Sala do Conselho da A.B.I. Nessa reunião se tratará da investigação da campanha de assalto à vítima daquela empresa imperialista, e serão prestadas contas das contribuições populares aos presos e suas famílias. A Comissão será, nessa oportunidade, ampliada.

A Imprensa geral é de que o Supremo Tribunal Militar, ao conhecer de mérito do recurso que foi interposto ontem e que trouxe o número 3043, revogue a Infesta e ilegal medida de prisão preventiva contra o

Outro documento que foi apresentado ao relator do recurso 3.043 é a prova documental e literal de que o sr. Pereira Lira.

Prosegue o documento frisando de maneira incisivamente que a polícia, com o chefe Pereira Lira à frente, só se limitou a invadir dispositivos de lei fac-

tais quando os operários em greve e em sede da Light, para a sua proteção, estavam entrando na sede da polícia.

O sr. José Maria Crispim, por sua vez, recorda que o sr. Mamedo Soares abriu as portas da sede do governo paulista à vila flor de quinta-coluna, depois de se haver negado a ouvir trabalhadores de Santos e de São Paulo, que haviam cometido o "crime" de se declararem em greve.

O sr. Ataliba mal consegue falar.

OS "POBRES FANATICOS"

Agora o orador descreveu o desenrolar do sentimentalismo, a situação dos "pobres" assassinados e fanaticos nipônicos. As prisões de São Paulo estavam cheias. A polícia permitiu que os maiores da colônia japonesa se armassem a fim de se defenderem de atentados terroristas. Dizem desse estado de coisas o interventor, que é um homem de grande experiência política, resolveu procurar para o caso uma saída suauíssima...

LAGRIMAS

O sr. Ataliba Nogueira resolveu a certa altura, dramatizar a defesa do interventor e dos alia-dos nipônicos do sr. Mamedo Soares. Lembr que o paternal interventor das filas pediu ao ministro da Justiça que comunicasse aos terroristas que o Japão havia perdido guerra.

E sabem qual foi a resposta? — perguntou o sr. Ataliba. A resposta foram lagrimas respon-tes, melodramáticas, o defensor dos componentes japoneses e círios da mesa redonda dos Campos Elíseos.

OS COMUNISTAS...

Já agora há uma verdadeira tempestade de apertos. O sr. Ataliba Nogueira qualifica-se de que os comunistas inimigos políticos do interventor Mamedo Soares, não o deixam falar.

Essa alegação provoca protestos, protestos feitos em meio a uma verdadeira hilaridade, pois não acontece os comunistas estão apartando o sr. Ataliba. Ao lado dos comunistas formam, na re-púlica, a inominável atitude do reacionário sr. Mamedo Soares, os sr. Pereira da Silva, Café Filho, Segadas, Viana, Berto Condé, Rui Almeida, Nestor Dutra, Antônio Correia e outros.

O sr. Ataliba Nogueira considera verdadeiramente abusiva a política de capitulação do interventor das filas diante de criminosos fascistas. Mas o sr. Jorge Amado, apartando-o, denuncia a atitude do sr. Mamedo como "fraternal", em face de perigosos agentes da quinta-coluna, ainda hoje mantidos im-punitivamente, ainda hoje organizados, armados e constituídos em quinto.

Laval do apôs-guerra, negociações com os pistoleiros e fa-quistas da "Shindo Remmel", assim como seu coega francês compactuou, com os invasores de sua pátria, o clérical-fascista Mamedo Soares, que transformou os Campos Elíseos numa espécie de vagão de Compiegne, chegou à perfeição de acer-tos japoneses, um pedido afim de que impunse a censura à imprensa quanto à sagrada pe-sa do Mikado...

Quando os deputados de todas as correntes, que apartavam o sr. Ataliba Nogueira, denunciaram esse detalhe inqualificável e orador, sem argumentos, nem softinas, resolveu apelar para a Mesa, num gesto de quem pede intervenção contra os deputados e senadores que o combatiam.

Mais irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira os apertos, assim como seu coega francês.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

os representantes de partidos, os deputados e senadores que o combatiam.

Major irritações causaram ao sr. Ataliba Nogueira, os apertos,

A próxima Conferência da Paz

Partiu com destino à Paris a delegação brasileira à Conferência da Paz. As delegações da Suíça, Itália e França, por ocasião da sua chegada, indicaram a sua confiança nos trabalhos da Conferência, mas pronunciaram possibilidades de entendimento entre os negócios em discussão. Esta confiança é que anima o nosso povo, depois da guerra vitoriosa contra o fascismo. No seu anúncio pelo desenvolvimento pacífico desta etapa em que a democracia tem, a seu favor, forças consideráveis para manter a segurança mundial e estabelecer amplas e duradouras condições de progresso no mundo.

Esperamos que a nossa representação em Paris não se deixe envirar pelas intrigas e manobras imperialistas que tentam sabotar os bons resultados da Conferência. Os problemas que irão ser discutidos, as divergências que ali se registraram são delicados e complexos, mas os representantes das povas dos países em luta, querem que a paz seja suave, sólida e aberta, alinhada para a humanidade inteira, o caminho da paz e da democracia.

Nossa paz, para que refita as aspirações do nosso tempo e interprete a vontade do nosso povo, é uma grande oportunidade para assim um posto prestigioso na Conferência. Basta que os nossos representantes participem dos trabalhos em vista do princípio de que a paz é possível e que a base para o entendimento entre os povos está na unidade das três grandes potências.

Para que a nossa delegação leve uma po-

rosa autoridade nesse sentido, para alcançar o prestígio que o nosso povo merece e reclama no campo internacional, é preciso que o nosso Governo se incline, de fato, para a democracia, em sua política interna. Mais terá a nossa constituição e suas reformas a nossa atuação na Conferência se o Governo, reconhecendo os seus erros, atua resolutamente, marchando para a consecução das liberdades democráticas, e sobre todo, para conservar e seu direito de servir aos interesses do povo, tomando medidas contra a inflação e a careta de vida, exercendo a sua descrença e influência junto à bancada do seu Partido na Assembleia Constituinte, a fim de que esta vitória seja Carta Magna realmente democrática e progressista.

Nossa paz não quer partilhar na Conferência da Paz, com as suas liberdades cada vez mais ameaçadas, vendendo trabalhadores encarcerados, ameaçado pela polícia das Liras e Imbarcados, enfrentando ainda, como nos tempos de antigo co-fazendeiro, um Nervo de Lima esse forte deserto-leão, contra a classe operária numa afronta ao espírito democrático surgiu da vitoria sobre o racionamento, que vai predir os trabalhos da Conferência de P. L. O. Nossa Governo não só poderá encusar o apoio do povo, como o seu voto intercessor, e fará mais coerente e respeitável a nossa participação na Conferência. Até mesmo os apuros do povo, retirando do Poder os elementos da cidadania ou o comprometendo e instaurando, em sua terra, um regime verdadeiramente democrático.

Contra um velho abuso

VAI pronunciar-se a Grande Comissão da Constituinte sobre o estado de sítio e o estado de guerra preventivo, que elementos reacionários desejam incluir na nova Carta.

A simples enumeração dessas matérias nos avisa a memória a respeito de abusos inomináveis repetidos ao longo de nossa vida republicana. Antes de 1930, a Constituição de 24 de Fevereiro, embora exprimasse os anseios liberais da época, foi leitura morta em períodos governamentais inteiros, devido à prática da suspensão das garantias por tempo indeterminado ou por prazos que se renovavam ao sabor das Camaras unanimes. Depois do movimento popular de 3 de Outubro, as coisas não melhoraram. Os primeiros anos da chamada República Nova primaram pela ausência de garantias. E quando a vontade do povo se fez sentir exigindo um regime constitucional, e tivemos uma lei básica progressista em seus aspectos fundamentais, não tardaram os elementos retrógrados a invalidá-la, primeiro com a inconstitucional "lei monstro" e mais tarde com a irregular reforma, sob o nome de emenda, que em 1935 vinha congravar a ditadura policial, só dois anos depois "definitivamente" instaurada com a "pacata" do sr. Francisco Campos, quando os nazi-integralistas repetiam o anúncio da "era" mussoliniana e hitleriana para mil anos.

Nestes últimos cinquenta anos o Brasil teve uma democracia no papel, mas na realidade o que existiu foi a ditadura presidencialista, imperando a vontade absoluta de um homem armado de todos os poderes sobre os outros, a liberdade e a propria vida dos cidadãos. Contra esse estado permanente de insegurança, levantaram-se movimentos de envergadura, grandes campanhas pela normalização institucional conoveram o país, sob a liderança de Rui Barbosa e Nilo Peçanha, as lutas armadas dos dias 5 de Julho e da Coluna Prestes abalaram o alicerces daquele regime. Todas as correntes democráticas centralizaram seus ataques, desde então, contra essa macula; e estendeu-se ao nível preventivo.

Com a vitória da democracia no mundo, visando os brasileiros orientar nossa pátria para o progresso, sob um governo verdadeiramente representativo, a matéria a ser apreciada pela Grande Comissão encerra uma pedra de toque para os partidos que a integram, através de seus mandatários. O povo os observa. Aquelas que se pronunciam a favor do estado de sítio e do estado de guerra, além de coparar na manutenção desse odioso fator de intranquilidade e discordia, aparecerão nos olhos do povo como elementos reacionários, inimigos da democracia. Serão responsabilizados como preparadores do terreno para novos governos de força, com as sábidas consequências do arbitrio e da irresponsabilidade.

O voto dos democratas só pode ser um: contra aquela prática hoje mais do que nunca absurdamente.

Capelões militares

DEPOIS do ato de ontem do governo, dando nova redação a artigos de um decreto expedido em Janeiro, criando a assistência religiosa nas Forças Armadas, val-se o governo de uma semana de festejos, promovida por uma emissora clérical.

Têm razão os reacionários de comemorar a expedição do decreto-lei em causa que concede aos capelões militares os postos e os vencimentos de coronel.

maiores e capitais. Batem-se dia e noite tempo por isso, mas o que ainda há de fiel às nossas tradições republicanas, pode impedir que se consumasse esse retrocesso característico dos regimes atrasados em que a Igreja não é separada do Estado.

Para felicidade nossa, desde 1889, que demos um passo decisivo, no sentido do Estado laico e um dos artíclicos dessa obra se chama Rui Barbosa, fustamente admitido, como uma das maiores cabeças que já deu o Brasil.

Agora, entretanto, nesse particular, regressamos aos tempos da monarquia. A tradição de liberdade de pensamento e de religião no solo do Exército de Benjamin Constant e de Siqueira Campos está quebrada. Fala-se em assistência religiosa, de modo geral, mas todo o mundo sabe que somente a religião predominante, a católica, terá as regras concedidas pelo decreto-lei em apreço. A moral é que os oradores da semana de comemorações serão apenas católicos, bispos, padres católicos.

Somos insuspeitos para dirigir nossa crítica serena a tudo esse tipo reacionário do governo, que invade agora o terrreno das conciliações das cidades e sobre-carga os cofres públicos numa época em que se fala demagogicamente em cortes nos despesas. Porque chamada, prontamente, ao terreno da luta religiosa temos reagachado tais apelos, mostrando o que há deles de anti-patriótico. Não podemos, contudo, silenciar diante dessa nota inédita reacionária. A tradição do nosso povo não é esta: "uma tradição democrática". Democrática também é a tradição das nossas forças armadas, no solo das quais muitas das maiores culturas não eram católicas. E nem por isso deixou o Exército, por exemplo, de desempenhar o papel que sempre lhe coube no curso da nossa História. Por que agora querer bitar as consciências e impor-lhes um credo único?

Não foi para isso que fomos querer combater e vencer o fascismo, nem foi para isso que Becker, Floriano, Benjamin, Solon Ribeiro, grandes patriotas e soldados amantes do progresso e da liberdade, desembainharam suas espadas para proclamar a República. E triste e desolador! Passados quase sessenta anos de vida republicana, regressamos, neste particular, ao estado em que nos encontravam no tempo da monarquia... E dizer-se que isso acontece das barbas da Constituinte empunhada em dor de pão e a sua nova Carta Magna, que almejamos compatível com os interesses e aspirações do nosso povo e não um mostrengal talhado à foice da Carta fascista de 37, geradora de decretos-leis como esse que criticamos.

Luta pela unidade

FALANDO sobre o Congresso Nacional Sindical, o presidente do Sindicato das Tabalhadores Gráficos, de São Paulo, colocou, em termos justos, a posição do proletariado brasileiro em luta por sua unidade, aci-

gando a sua nova Carta Magna, que almejamos compatível com os interesses e aspirações do nosso povo e não um mostrengal talhado à foice da Carta fascista de 37, geradora de decretos-leis como esse que criticamos.

E tudo isso no momento em que Molotov recebe em Moscou o embaixador Pimentel Brandão e a embaixada do Brasil, chefiada pelo chanceler João Neves, parte para a Conferência da Paz em Paris e a convite, prontamente, das quatro grandes nações que a convocaram, entre elas, no seu indisplicável lugar de liderança, a União Soviética.

CHEGOU AO PORTO DE SANTOS O NAVIO SOVIÉTICO "BAKÚ"

SANTOS, 24 (Do Correspondente) — Chegou hoje a este porto o vapor soviético "Bakú" que vem buscar cerca de 26 mil sacas de café brasileiro. Uma comissão de senhores democratas de São Paulo viajou amanhã a esta cidade, fim

TRIBUNA POPULAR

À sombra dos plantadores de cana os usineiros forçaram a alta do preço do açúcar

Manobra astuta que fracassou em fevereiro — Instigaram os fornecedores a suspenderem o corte e, logo que obtiveram o aumento, passaram os usineiros a ameaçá-los, caso não cortassem imediatamente — Os restos feudais, antigos senhores de engenho, em Campos, que não resistiram à industrialização — TRIBUNA POPULAR ouve, nos canaviais, os plantadores de cana

Quando chegaram a Campos, onde fomos apresentar de perto a curva da produção da cana e do açúcar, o jornal local "A Cidade" noticiava que na sede do Sindicato da Indústria do Açúcar os mestres fumantes se haviam reunido para tratar do aumento do preço do açúcar. Presidente essa reunião o sr. Júlio Nogueira, presidente do Sindicato. Ali se deu a conhecer o seguinte ofício recebido do Cel. Arquimil Pereira, comandante do 2º B. C. sediado em Campos:

"— Comunico-vos que, de acordo com instruções da Comissão Central de Abastecimento, estou autorizado a entrar em entendimento definitivo no sentido da compra direta, em cada usina, de açúcar destinado à fábrica Contíndio II — A base de preço apresentada pelo sr. sr. presidente da República é de cento e

trinta e cinco reis. Instigaram os mestres fumantes à frente reclamando mais pão caro de cana. Se levarmos em conta as dificuldades de muitos fornecedores, esse aumento é justo. Por isso mesmo deles se valeram os antigos senhores de engenho, instigando

o corte de cana, afirmando que esse aumento era devido ao aumento do preço do açúcar.

Depois:

— O custo da produção agrícola cresceu muito e posso dizer que temos nossas despesas aumentadas em cerca de 20% em relação ao ano passado. A preparação dos terrenos, os utensílios agrícolas, os bens, tudo está mais caro. Além disso outras dificuldades calam a fornecedor da fábrica.

— Seu contrato é de 15 alqueires de cana:

— Esse é ministro. Instigaram os

fornecedores à frente reclamando

mais pão caro de cana. Se levarmos em conta as dificuldades de muitos fornecedores, esse aumento é justo. Por isso mesmo deles se valeram os antigos senhores de engenho, instigando

o corte de cana, afirmando que esse aumento era devido ao aumento do preço do açúcar.

Palavras de um fornecedor:

— O custo da produção agrícola cresceu muito e posso dizer que temos nossas despesas aumentadas em cerca de 20% em relação ao ano passado. A preparação dos terrenos, os utensílios agrícolas, os bens, tudo está mais caro. Além disso outras dificuldades calam a fornecedor da fábrica.

— Seu contrato é de 15 alqueires de cana:

— Esse é ministro. Instigaram os

fornecedores à frente reclamando

mais pão caro de cana. Se levarmos em conta as dificuldades de muitos fornecedores, esse aumento é justo. Por isso mesmo deles se valeram os antigos senhores de engenho, instigando

o corte de cana, afirmando que esse aumento era devido ao aumento do preço do açúcar.

Palavras de um plantador:

— Na época das chuvas tudo

é favorável. Mas na escassez das secas, é há mais de três meses que não temos uma gota dágua,

o plantio é muito mais caro. Outra dificuldade com que contamos é o aumento da mão-de-obra.

— Os fornecedores empunham

o corte de cana, afirmando que esse aumento é devido ao aumento do preço do açúcar.

— O custo da produção agrícola cresceu muito e posso dizer que temos nossas despesas aumentadas em cerca de 20% em relação ao ano passado. A preparação dos terrenos, os utensílios agrícolas, os bens, tudo está mais caro. Além disso outras dificuldades calam a fornecedor da fábrica.

— Seu contrato é de 15 alqueires de cana:

— Esse é ministro. Instigaram os

fornecedores à frente reclamando

mais pão caro de cana. Se levarmos em conta as dificuldades de muitos fornecedores, esse aumento é justo. Por isso mesmo deles se valeram os antigos senhores de engenho, instigando

o corte de cana, afirmando que esse aumento era devido ao aumento do preço do açúcar.

Palavras de um plantador:

— Na época das chuvas tudo

é favorável. Mas na escassez das secas, é há mais de três meses que não temos uma gota dágua,

o plantio é muito mais caro. Outra dificuldade com que contamos é o aumento da mão-de-obra.

— Os fornecedores empunham

o corte de cana, afirmando que esse aumento é devido ao aumento do preço do açúcar.

Palavras de um plantador:

— Na época das chuvas tudo

é favorável. Mas na escassez das secas, é há mais de três meses que não temos uma gota dágua,

o plantio é muito mais caro. Outra dificuldade com que contamos é o aumento da mão-de-obra.

— Os fornecedores empunham

o corte de cana, afirmando que esse aumento é devido ao aumento do preço do açúcar.

Palavras de um plantador:

— Na época das chuvas tudo

é favorável. Mas na escassez das secas, é há mais de três meses que não temos uma gota dágua,

o plantio é muito mais caro. Outra dificuldade com que contamos é o aumento da mão-de-obra.

— Os fornecedores empunham

o corte de cana, afirmando que esse aumento é devido ao aumento do preço do açúcar.

Palavras de um plantador:

— Na época das chuvas tudo

é favorável. Mas na escassez das secas, é há mais de três meses que não temos uma gota dágua,

o plantio é muito mais caro. Outra dificuldade com que contamos é o aumento da mão-de-obra.

— Os fornecedores empunham

o corte de cana, afirmando que esse aumento é devido ao aumento do preço do açúcar.

Palavras de um plantador:

— Na época das chuvas tudo

é favorável. Mas na escassez das secas, é há mais de três meses que não temos uma gota dágua,

o plantio é muito mais caro. Outra dificuldade com que contamos é o aumento da mão-de-obra.

— Os fornecedores empunham

o corte de cana, afirmando que esse aumento é devido ao aumento do preço do açúcar.

Palavras de um plantador:

— Na época das chuvas tudo

é favorável. Mas na escassez das secas, é há mais de três meses que não temos uma gota dágua,

o plantio é muito mais caro. Outra dificuldade com que contamos é o aumento da mão-de-obra.

— Os fornecedores empunham

o corte de cana, afirmando que esse aumento é devido ao aumento do preço do açúcar.

Palavras de um plantador:

- e a caravana nassa.

★ Zé Pereira

"Bum... bum! bum! bum-bum-bum... bum bum bum bum bum-bum-bum-bum..."

• O piano liga assim assim sua surpresa que é a saída das metâlicas nesse, não se lembraram de 1937.

★ E o eco ao longe

- bum... bum...

★ Filinto explodiu a sua gorgalhada mais gozada

Cohen-cohen-cohen-cohen-cohen...

★ E o eco ao longe

- bum... bum...

★ Mas a U. D. N. não é comunista...

... e os udenistas também estão "podendo", como os comunistas, por si fora...

OS TRABALHADORES DE SÃO CAETANO PEDEM A LIBERDADE DE VITOR SAVIETTO E PEDRO CAÇOLARI

Abaixo assinado ao Ministro da Justiça e ao deputado Nestor Duarte

Dentre os crimes monstruosos que as polícias fascistas do Rio e de São Paulo vêm perpetrando contra as mais elementares liberdades democráticas, atentados que dia a dia tomam um caráter mais claro de luta contra os organismos sindicais e os líderes do operariado, os que mais fundo repercutiram entre o proletariado foram a prisão dos trabalhadores da Light e a prisão dos líderes metalúrgicos de Santo André, Vitor Savietto e Pedro Caçolari. Lutando pela liberta-

ção desses dois líderes, os trabalhadores de São Caetano dirigiram um abaixo-assinado, com novintam assinaturas, ao ministro da Justiça e ao deputado Nestor Duarte, da UDN. E o seguinte o texto do documento:

— Nós, trabalhadores de São Caetano, infra-assinados, apelamos para o altíssimo espírito de justiça de V. Exc., para que interceda junto às autoridades estaduais, para que sejam libertados Vitor Savietto, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, e Pedro Caçolari, líder proletário.

Nestes dias de democratização, o Brasil precisa dar um exemplo reconstrutivo e não criar ambiente de prisões e desmandos. Aguardando provisões urgentes, respeitadamente nos firmamos (seguem-se novintam assinaturas de trabalhadores).

Fábrica de Capas

União

Dawid & Nuchym

Rua Santana, 214-loja

Tel. 32-5777 — Rio,

Trabalhadores da Light aplaudem a atitude do major Israelino de Castro

Manifestando os seus aplausos e elogiadadas a atitude do major Israelino de Castro, quando na presidência da Corte de Justiça Militar que decidiu sobre a prisão preventiva dos trabalhadores da Light, um grupo de opositores dessa empresa dirigiu-lhe o telegrama abaixo:

Os trabalhadores da Light estavam solidários com V. S., orgulho do Exército Brasileiro, cidadão e democrata, que negou seu voto ao pedido de prisão preventiva de trabalhadores brasileiros. (as.) Eliseu Alves Pedro Paulo Valverde, Arlette Lurahy, Aristóteles Alvarenga, Manoel Xavier da Silva, Joaquim Benedito, Aureliano Pereira da Silva, Xisto Tito Silveira, Idaco Benjamim de Carvalho, Renato Motta, Líbano de Abreu, Leônio Corrêa Parente, Antônio da Silva Leite, Rosalvo de Oliveira Barros, Jorge Dib e Wenceslau Ludolf."

Estrangeiros — Legalização, permanências, naturalizações, títulos declaratórios de cidadania brasileira, opção de nacionalidade, passaportes, visto de retorno, casamento, etc., são atividades diárias da Organização Costa Junior, avenida Rio Branco número 108, 11º andar S. 1.102. — Aceitamos procuração do exterior.

CASAMENTOS

Certidões de Nascimento, Carteiras de Identidade, Folha Corrida, Bons Antecedentes, Legislação de Estrangeiros, Registro de Diplomas, Petições Militares, Despesas, Despesas, Inventários, Naturalizações, Marcas e Patentes, Prefeitura, Testemunha, etc. Traçar com J. Siqueira, & Avenidas Marechal Floriano nº 22, soterrado (antiga rua Larga) — tel. 56-2005.

Mobiliária e Colchoaria Bonfim

Vende-se, compra-se e troca-se — A prazo e à vista
RUA CONDE DE BONFIM 14-A — Tel. por favor 28-3256

DINHEIRO DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA PARA A "FUNDAÇÃO RIO BRANCO"

O Presidente da República, que lança mais um decreto-lei profundamente antipopular, impõe aos Institutos de Previdência vultosas contribuições para o patrimônio da "Fundação Rio Branco", além de subvenção anual de Cr\$ 300.000,00 de cada uma destas instituições, para o mesmo fim.

Está se tornando quase um hábito desfilar, as instituições previdenciárias para atender as despesas de obras que o Executivo resolve ou precisa construir, para as quais não dispõe de fundos.

Enquanto se lanza mala de dinheiro do povo, amea-

chado com tanto sacrifício, para finalidades estranhas aos seus interesses mais prementes, permanecem intactos os lucros extraordinários cujagradativa, tantas vezes recomendadas pelo Partido Comunista, na realidade nunca se pensou em fazer.

Evidentemente esse decreto-lei que lança sobre os ombros do proletariado mais essa responsabilidade, não é simplesmente um justo nem contribui para desafiar a desconfiança que em torno do governo do general Dutra vêm criando essas infelizes medidas que os seus auxiliares lhe aconselham.

Enquanto se lanza mala de dinheiro do povo, amea-

TRIBUNA POPULAR

Vida dos Comitês Populares

Protesta o Povo De Olinda Contra a Carestia De Vida

Os generos de primeira necessidade, além de escassos e de péssima qualidade, estão sem o sonegados por negociantes inescrupulosos



A comitê de membros do Comitê Democrático Progressista de Olinda quando falava à noite redatora da Light e os portuários de Santos e do Rio. Pedimos às autoridades providências urgentes nesse sentido, a fim de aliviar a situação já incusada.

CREMO, com esse apoio, intervirão não só as necessidades do povo de Olinda, mas as de todo o povo do Brasil."

O tratamento das verminoses com resultados imediatos

As sementes de abóbora são largamente usadas no litorânea brasileiro, contra um remedio caseiro para combater vermes, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente, contra solitária. Perfeitamente era feita pelos organismos mais sensíveis, só que só pode ser aplicado sem receio de abobora é ótimo, sendo verdadeiramente o ótimo e remou que é ministrado a idades e a crianças, qualquer que seja, a idade ou o estado de fracaçao. Os gatos agradavel-

SOLIPAN é eficaz no combate a todos os vermes e, especialmente,

Tribuna SINDICAL

SUB A BANDEIRA DE UM NECESSARIO AUMENTO DE SALARIOS, MOBILIZAM-SE OS MARMORISTAS PARA O CONGRESSO NACIONAL DOS SINDICATOS

Entre as reivindicações dos marmoristas está a instalação de um restaurante em São Cristóvão — A TRIBUNA POPULAR ouve o presidente do Sindicato dos Marmoristas — A festa comemorativa do 43º aniversário do Sindicato — "A situação no mundo é tal que os operários não poderão mais viver subjugados"



sr. Joaquim José de Almeida, enquanto nos atendia, recebeu um documento para ser despachado

AUMENTO DE SALARIOS

Como já foi dito anteriormente, iniciaremos, dentro de breve, a campanha pro-aumento de salários. Lutaremos também, pela instalação de um restaurante popular em São Cristóvão, a fim de atender os trabalhadores, especialmente os marmoristas, que em sua maioria, trabalham no subúrbio.

Na próxima assembleia geral convocaremos os membros do Comitê Inter-Sindical (empregados e empregadores) para discutir as bases para o aumento de salários, que deverá ser concedido à corporação, em virtude de não mais satisfazer a totalidade dos trabalhadores, os salários que atualmente percebem.

O ANTI-COMUNISMO DESDE 1929

Recordando um episódio de 1929, quando era agitado pelos reacionários e fascistas da época, o fantasma do anti-comunismo, disse-nos José de Almeida:

"Os policiais invadiram o Sindicato e prendiam os trabalhadores que se achavam reunidos, corrigendo ainda vários objetos para a Polícia Central. Na sequência, numa quinta-feira, quando se reúnia a Caixa Beneficente, da qual era fiscal, novamente os 'bele-valeiros' varreram a sede do Sindicato.

VIDA SINDICAL NOS ESTADOS

A situação dos trabalhadores na industria do açúcar impõe uma imediata melhoria de salários

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS OPERARIOS DAS USINAS

Este pão, a disse, se ressentiu o movimento sindical nesse setor. O proletariado já sentiu que isso é compreensível e que a solução seria a criação de comitês sindicais nos locais de trabalho, estreitamente ligados à usina. Existem ainda o Sindicato dos textil, da construção civil, dos ferroviários, dos servidores em vias, água e esgotos, que não são sindicalizados, formam uma corporação perfeita integrada no movimento operário.

As usinas, distantesumas das outras, fragmentam a população operária, que não ganham o

mesmo salário que os empregados, sejam suas semelhantes, considerando-nos como simples trapos humanos."

Um técnico brasileiro em calçados estuda na França!

A firma Felix Gonçalves Moreira & Irmão comunica á sua distinta clientela que seu sócio Joaquim Gonçalves Moreira encontra-se atualmente na França para enriquecer os seus conhecimentos técnicos, no intuito de ainda melhor servir aos que nos distinguem com sua preferência.

Especializada em botas de montaria e sapatos sob medida

CASA MOREIRA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO 10

AS MULHERES DO ESTADO DO RIO SOLIDARIAS COM OS TRABALHADORES DA LIGHT PRESOS

Lutarão, sem descanso, pela libertação daqueles heróicos patriotas

bros de Sindicatos, Comitês Populares e outras agremiações, destinadas a auxiliar os presos, realizando a visita de trinta mulheres do Estado do Rio. Durante alguns minutos, os trabalhadores da Light presos receberam de seus visitantes a promessa de lutarem sem descanso pela sua libertação, pois se encontram sofrendo nas celas da prisão, sem direito à defesa da Democracia, que os nossos pracinhas defendem nos

campos de batalha da Europa.

Todas as quartas-feiras e sábados, os trabalhadores da Light presos receberão a visita daquelas que desejam levá-las a sua solidariedade.

Casa Colyseu
Fazendas em geral. Preços populares
Estrada Marechal Rangel, 37-B

Com este anúncio desconto de 5%

Reivindicam aumento de salário os trabalhadores nas indústrias de Produtos de Cimento e Cerâmica

Os trabalhadores nas indústrias de Produtos de Cimento e de Cerâmica para Construção Rio de Janeiro, reuniram-se em assembleia geral no seu Sindicato para discutir o aumento de salários para a classe.

Com o que ganham, os trabalhadores não podem enfrentar a carência da vida, que é de 25% a 30% vertiginosamente.

Diversos operários usaram a palavra, surgindo propostas de aumentos de 65% de 80% e quase 100%, quando, finalmente, essa proposta foi apresentada para aprovação, parecendo a que se estabelece o aumento de 80% cruzado, apresentada pelo associado Luiz Nunes Castanheira.

Em seguida, o Presidente franqueou a palavra para que fosse nomeada uma Comissão para elaborar a "tabela de aumento dos salários", composta de vários associados, devendo ser no mínimo 2 (dois) de cada Indústria. Foram então nomeados por votação pelo associado Luiz Nunes Castanheira.

Em seguida, o Presidente franqueou a palavra para que fosse nomeada uma Comissão para elaborar a "tabela de aumento dos salários", composta de vários associados, devendo ser no mínimo 2 (dois) de cada Indústria. Foram então nomeados por votação pelo associado Luiz Nunes Castanheira.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

SOLIDARIEDADE DA U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

Outros associados, incluindo os presentes de dia, fizeram também declarações. Em meio dos trabalhadores, é anotada a chegada ao recinto em vista de certos, do advogado Mário Júnior, da Comissão Executiva da U. S. T.

presidente da comissão de tabuleiro de salários, o que foi aprovado por unanimidade.

Solidariedade da U. S. T. D. F.

O reacionário decreto - Negro de Lima não impedirá o surto...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)
laboradores da gravidez da crise que o nosso país atravessa, da complexidade dos problemas que o Governo enfrenta, e os sensores de responsabilidade com que encaram a tarefa da colaboração que cada proletariado organizado prestou ao Governo para a solução para a necessidade da situação em que nos encontramos.

— Senti que o General Dutra estava realmente interessado — disse — em contar com o apoio dos trabalhadores. Dali a minha convicção de que este decreto vem reforçar o que em fato já compreendemos que o Ministro do Trabalho, a serviço de uma política dirigida contra o proletariado e seus amigos de classe, nada mais faz de que desvirtuar o Governo, apelando, em cada dia que pratica, e descontentar os nossos trabalhadores, afastando-os e incomodando-os cada vez mais com o Governo.

O SINÔNICO NEGRÃO DE LIMA DESVIA O SÓU PLANO

Deus-nos, então, a sua opinião sobre esse decreto:

— O decreto-lei, que surpreendeu os amigos sindicais brasileiros, ultrapassava em reacionarismo e proposta legislação fascista da Itália de Mussolini e, sob o olhar de profundo de atividades político-nazistas, que já estava expressa na Consolidação, revela o desenvolvimento do plano do Ministério do Trabalho, de esmagar o movimento sindical em nosso país e submeter os diretores dos órgãos de classe ao arbitrio da sua vontade.

E isto é fato:

— O decreto propondo os mandatos das diretorias dos sindicatos foi uma primeira tentativa nesse sentido. Pensava o senhor Negro de Lima que com isso pudesse estancar o movimento repressor dos sindicatos, na esperança de poder utilizá-los para a sua política, isto é, de poder empresários como nos tempos do Estado Novo. Os resultados não foram em esperados, não só porque grande número de sindicatos já tinham à sua frente dirigentes honestos, eleitos em pleitos realizados no último ano, como também porque em muitos outros os dirigentes, para se prestar ao seu objetivo, do senhor Negro de Lima, teriam que tirar a máscara frente à massa trabalhadora.

Velo também o famigerado decreto anti-greve, o 9.070, cassando na prática o direito de greve e pretesto de regulamentar essa conquista do proletariado mundial. Vimos, todavia, que mal forte que decretada dessa ordem é a realidade econômica dos trabalhadores. Toda a legislação fascista do Estado Novo, copiada servilmente da legislação corporativista da Itália fascista, era ainda fraca para levar a cabo o plano racional do fascismo, que já teve oportunidade de verificar que não é tarefa fácil intervir na maioria dos sindicatos, que não se submetiam à sua política. Essa é uma das pontas do fio da meada, que nos conduziu às origens desse decreto, que traz, entre outros absurdos, o de cassar mandatos legalmente conferidos à grande parte dos dirigentes sindicais em exercício de seus mandatos, na forma dos estatutos sindicais.

O MINISTRO DO TRABALHO MONTA UMA CUSTOSA MARCHA ELEITORAL

A nossa pergunta quanto ao processamento das eleições sindicais na forma do novo decreto-lei, respondendo Luciano Bacelar Couto:

Todo o decreto, da primeira à última linha, revela o seu conteúdo profundamente fascista. A máquina eleitoral nele prevista, além da sua impraticabilidade, dá o que, na realidade, exigiria um número enorme de fiscais do Ministério para controlá-la em toda o território nacional, já que não se

limitaria a funcionar dentro das fronteiras, mas em todos os locais de trabalho, nos Estados e Territórios, de vez que as eleições se processariam no mesmo dia. Disse-lhe que o senhor Negro de Lima, por suas conveniências políticas-partidárias, deseja colocar no Ministério, que dirige um grande número de amigos e aliados, sua causa, a favor de eleições prescrita no decreto cheira de cunho tradicional sindical brasileiro, não deixando vestígio das poucas liberdades garantidas pela legislação antecipada em vigor para a realização de pleitos sindicais, mas nem uma única face do plano organizado em seu governo é que venha a ser garantida uma parada considerável para fiscalização das eleições sindicais.

COINCIDE O DECRETO COM OS INTERESSES DOS MAIS PRÓXIMOS DA NOSSA PÁTRIA

E o presidente da USTDII encarou o seu pensamento:

— O decreto traduz o firme propósito dos elementos fascistas que cercam o governo, elementos ligados aos interesses imperialistas, cujos agentes e lacaios não se conformam com a marcha democrática do nosso país, de tentar barrar frontalmente da organização sindical e impede que o proletariado, sindicalmente organizado, colabore com o governo para a solução da crise econômica que atravessamos e auxile os poderes políticos, unindo as forças verdadeiramente democráticas e progressistas a abolir o caminho para a libertação econômica e a construção de uma poderosa nação industrial.

Houve, no entanto, uma tentativa de evitar que o decreto fosse aprovado, por parte de associados votantes para a eleição da diretoria, caso contrário o Ministério consideraria a vacância da diretoria, entrinque-a a futuras alegações para dizer que o sindicato é de classe.

PRETENDE O DECRETO ANHILHAR AS CONQUISTAS DO PROLETARIADO

— O que pretende o sr. Negro de Lima com esse decreto, prossegue, é anular as mais caras e preciosas conquistas do proletariado brasileiro, quer erigindo barreiras ao livre e vigoroso renascer da vida sindical, quer retirando da asserção sindical a sua soberania, desprazando, portanto, qualquer manifestação livre do proletariado organizado, que proibindo-o de manter e estreitar os vínculos de solidariedade que o prendem ao proletariado mundial.

Esquece-se o Ministro do Trabalho que já fizaram para três os duros anos de ditadura estadonovista, e que o nosso povo viveu uma fase de pleno sentido democrático, e que caminha firme e decidido para a conquista de maiores e mais amplas liberdades democráticas, lutando pela consolidação daquelas que já conquistou neste último ano de rudes batalhas travadas na marcha para a redemocratização de nossa Pátria.

Na época em que vivemos a solidariedade é imperativo que

tratem essas convenções de necessidade de um regime democrático, porque se a maior da ditadura levava o maior peso à tremenda crise em que hoje nos debatemos.

O próprio Presidente da República, — avançou o líder sindical, Bacelar Couto, — prometeu solemnemente em sua posse, fazer um governo democrático e ser o presidente de todos os brasileiros. Infelizmente, porém, cercou-se de ministros do progresso e da Democracia, e o senhor Negro de Lima acaba de tirar da sua caixa, — disse o presidente da USTDII, — um decreto que pretende combinar a sua liberdade sindical com a sua liberdade política, — respondeu Bacelar Couto.

— O que alega seu representante para fiscalizar certamente, — respondeu Bacelar Couto, — é a sua própria pregação. O proletariado conta comigo de direito de Assembleia levantamento de votos de seus representantes constituintes ou monitórios decreto do sr. Negro de Lima. O que se calhou diante de tanta esse atentado, se que criaram os braços diante de um Ministro do Estado, que conta uma escuna para tentar barrar frontalmente da organização sindical e impede que o proletariado, sindicalmente organizado, colabore com o governo para a solução da crise econômica que atravessamos e auxile os poderes políticos, unindo as forças verdadeiramente democráticas e progressistas a abolir o caminho para a libertação econômica e a construção de uma poderosa nação industrial.

Houve, no entanto, uma tentativa de evitar que o decreto fosse aprovado, por parte de associados votantes para a eleição da diretoria, caso contrário o Ministério consideraria a vacância da diretoria, entrinque-a a futuras alegações para dizer que o sindicato é de classe.

PRETENDE O DECRETO ANHILHAR AS CONQUISTAS DO PROLETARIADO

— O que pretende o sr. Negro de Lima com esse decreto, prossegue, é anular as mais caras e preciosas conquistas do proletariado brasileiro, querer erigindo barreiras ao livre e vigoroso renascer da vida sindical, quer retirando da asserção sindical a sua soberania, desprazando, portanto, qualquer manifestação livre do proletariado organizado, que proibindo-o de manter e estreitar os vínculos de solidariedade que o prendem ao proletariado mundial.

Esquece-se o Ministro do Trabalho que já fizaram para três os duros anos de ditadura estadonovista, e que o nosso povo viveu uma fase de pleno sentido democrático, lutando pela consolidação daquelas que já conquistou neste último ano de rudes batalhas travadas na marcha para a redemocratização de nossa Pátria.

Na época em que vivemos a solidariedade é imperativo que

tratem essas convenções de necessidade de um regime democrático, porque se a maior da ditadura levava o maior peso à tremenda crise em que hoje nos debatemos.

O presidente da USTDII encarou o seu pensamento:

— O decreto traduz o firme propósito dos elementos fascistas que cercam o governo, elementos ligados aos interesses imperialistas, cujos agentes e lacaios não se conformam com a marcha democrática do nosso país, de tentar barrar frontalmente da organização sindical e impede que o proletariado, sindicalmente organizado, colabore com o governo para a solução da crise econômica que atravessamos e auxile os poderes políticos, unindo as forças verdadeiramente democráticas e progressistas a abolir o caminho para a libertação econômica e a construção de uma poderosa nação industrial.

Houve, no entanto, uma tentativa de evitar que o decreto fosse aprovado, por parte de associados votantes para a eleição da diretoria, caso contrário o Ministério consideraria a vacância da diretoria, entrinque-a a futuras alegações para dizer que o sindicato é de classe.

PRETENDE O DECRETO ANHILHAR AS CONQUISTAS DO PROLETARIADO

— O que pretende o sr. Negro de Lima com esse decreto, prossegue, é anular as mais caras e preciosas conquistas do proletariado brasileiro, quererer erigindo barreiras ao livre e vigoroso renascer da vida sindical, quer retirando da asserção sindical a sua soberania, desprazando, portanto, qualquer manifestação livre do proletariado organizado, que proibindo-o de manter e estreitar os vínculos de solidariedade que o prendem ao proletariado mundial.

Esquece-se o Ministro do Trabalho que já fizaram para três os duros anos de ditadura estadonovista, e que o nosso povo viveu uma fase de pleno sentido democrático, lutando pela consolidação daquelas que já conquistou neste último ano de rudes batalhas travadas na marcha para a redemocratização de nossa Pátria.

Na época em que vivemos a solidariedade é imperativo que

tratem essas convenções de necessidade de um regime democrático, porque se a maior da ditadura levava o maior peso à tremenda crise em que hoje nos debatemos.

O presidente da USTDII encarou o seu pensamento:

— O decreto traduz o firme propósito dos elementos fascistas que cercam o governo, elementos ligados aos interesses imperialistas, cujos agentes e lacaios não se conformam com a marcha democrática do nosso país, de tentar barrar frontalmente da organização sindical e impede que o proletariado, sindicalmente organizado, colabore com o governo para a solução da crise econômica que atravessamos e auxile os poderes políticos, unindo as forças verdadeiramente democráticas e progressistas a abolir o caminho para a libertação econômica e a construção de uma poderosa nação industrial.

Houve, no entanto, uma tentativa de evitar que o decreto fosse aprovado, por parte de associados votantes para a eleição da diretoria, caso contrário o Ministério consideraria a vacância da diretoria, entrinque-a a futuras alegações para dizer que o sindicato é de classe.

PRETENDE O DECRETO ANHILHAR AS CONQUISTAS DO PROLETARIADO

— O que pretende o sr. Negro de Lima com esse decreto, prossegue, é anular as mais caras e preciosas conquistas do proletariado brasileiro, quererer erigindo barreiras ao livre e vigoroso renascer da vida sindical, quer retirando da asserção sindical a sua soberania, desprazando, portanto, qualquer manifestação livre do proletariado organizado, que proibindo-o de manter e estreitar os vínculos de solidariedade que o prendem ao proletariado mundial.

Esquece-se o Ministro do Trabalho que já fizaram para três os duros anos de ditadura estadonovista, e que o nosso povo viveu uma fase de pleno sentido democrático, lutando pela consolidação daquelas que já conquistou neste último ano de rudes batalhas travadas na marcha para a redemocratização de nossa Pátria.

Na época em que vivemos a solidariedade é imperativo que

tratem essas convenções de necessidade de um regime democrático, porque se a maior da ditadura levava o maior peso à tremenda crise em que hoje nos debatemos.

O presidente da USTDII encarou o seu pensamento:

— O decreto traduz o firme propósito dos elementos fascistas que cercam o governo, elementos ligados aos interesses imperialistas, cujos agentes e lacaios não se conformam com a marcha democrática do nosso país, de tentar barrar frontalmente da organização sindical e impede que o proletariado, sindicalmente organizado, colabore com o governo para a solução da crise econômica que atravessamos e auxile os poderes políticos, unindo as forças verdadeiramente democráticas e progressistas a abolir o caminho para a libertação econômica e a construção de uma poderosa nação industrial.

Houve, no entanto, uma tentativa de evitar que o decreto fosse aprovado, por parte de associados votantes para a eleição da diretoria, caso contrário o Ministério consideraria a vacância da diretoria, entrinque-a a futuras alegações para dizer que o sindicato é de classe.

PRETENDE O DECRETO ANHILHAR AS CONQUISTAS DO PROLETARIADO

— O que pretende o sr. Negro de Lima com esse decreto, prossegue, é anular as mais caras e preciosas conquistas do proletariado brasileiro, quererer erigindo barreiras ao livre e vigoroso renascer da vida sindical, quer retirando da asserção sindical a sua soberania, desprazando, portanto, qualquer manifestação livre do proletariado organizado, que proibindo-o de manter e estreitar os vínculos de solidariedade que o prendem ao proletariado mundial.

Esquece-se o Ministro do Trabalho que já fizaram para três os duros anos de ditadura estadonovista, e que o nosso povo viveu uma fase de pleno sentido democrático, lutando pela consolidação daquelas que já conquistou neste último ano de rudes batalhas travadas na marcha para a redemocratização de nossa Pátria.

Na época em que vivemos a solidariedade é imperativo que

tratem essas convenções de necessidade de um regime democrático, porque se a maior da ditadura levava o maior peso à tremenda crise em que hoje nos debatemos.

O presidente da USTDII encarou o seu pensamento:

— O decreto traduz o firme propósito dos elementos fascistas que cercam o governo, elementos ligados aos interesses imperialistas, cujos agentes e lacaios não se conformam com a marcha democrática do nosso país, de tentar barrar frontalmente da organização sindical e impede que o proletariado, sindicalmente organizado, colabore com o governo para a solução da crise econômica que atravessamos e auxile os poderes políticos, unindo as forças verdadeiramente democráticas e progressistas a abolir o caminho para a libertação econômica e a construção de uma poderosa nação industrial.

Houve, no entanto, uma tentativa de evitar que o decreto fosse aprovado, por parte de associados votantes para a eleição da diretoria, caso contrário o Ministério consideraria a vacância da diretoria, entrinque-a a futuras alegações para dizer que o sindicato é de classe.

PRETENDE O DECRETO ANHILHAR AS CONQUISTAS DO PROLETARIADO

— O que pretende o sr. Negro de Lima com esse decreto, prossegue, é anular as mais caras e preciosas conquistas do proletariado brasileiro, quererer erigindo barreiras ao livre e vigoroso renascer da vida sindical, quer retirando da asserção sindical a sua soberania, desprazando, portanto, qualquer manifestação livre do proletariado organizado, que proibindo-o de manter e estreitar os vínculos de solidariedade que o prendem ao proletariado mundial.

Esquece-se o Ministro do Trabalho que já fizaram para três os duros anos de ditadura estadonovista, e que o nosso povo viveu uma fase de pleno sentido democrático, lutando pela consolidação daquelas que já conquistou neste último ano de rudes batalhas travadas na marcha para a redemocratização de nossa Pátria.

Na época em que vivemos a solidariedade é imperativo que

tratem essas convenções de necessidade de um regime democrático, porque se a maior da ditadura levava o maior peso à tremenda crise em que hoje nos debatemos.

O presidente da USTDII encarou o seu pensamento:

— O decreto traduz o firme propósito dos elementos fascistas que cercam o governo, elementos ligados aos interesses imperialistas, cujos agentes e lacaios não se conformam com a marcha democrática do nosso país, de tentar barrar frontalmente da organização sindical e impede que o proletariado, sindicalmente organizado, colabore com o governo para a solução da crise econômica que atravessamos e auxile os poderes políticos, unindo as forças verdadeiramente democráticas e progressistas a abolir o caminho para a libertação econômica e a construção de uma poderosa nação industrial.

Houve, no entanto, uma tentativa de evitar que o decreto fosse aprovado, por parte de associados votantes para a eleição da diretoria, caso contrário o Ministério consideraria a vacância da diretoria, entrinque-a a futuras alegações para dizer que o sindicato é de classe.

PRETENDE O DECRETO ANHILHAR AS CONQUISTAS DO PROLETARIADO

— O que pretende o sr. Negro de Lima com esse decreto, prossegue, é anular as mais caras e preciosas conquistas do proletariado brasileiro, quererer erigindo barreiras ao livre e vigoroso renascer da vida sindical, quer retirando da asserção sindical a sua soberania, desprazando, portanto, qualquer manifestação livre do proletariado organizado, que proibindo-o de manter e estreitar os vínculos de solidariedade que o prendem ao proletariado mundial.

Esquece-se o Ministro do Trabalho que já fizaram para três os duros anos de ditadura estadonovista, e que o nosso povo viveu uma fase de pleno sentido democrático, lutando pela consolidação daquelas que já conquistou neste último ano de rudes batalhas travadas na marcha para a redemocratização de nossa Pátria.

Na época em que vivemos a solidariedade é imperativo que

tratem essas convenções de necessidade de um regime democrático, porque se a maior da ditadura levava o maior peso à tremenda crise em que hoje nos debatemos.

O presidente da USTDII encarou o seu pensamento:

— O decreto traduz o firme propósito dos elementos fascistas que cercam o governo, elementos ligados aos interesses imperialistas, cujos agentes e lacaios não se conformam com a marcha democrática do nosso país, de tentar barrar frontalmente da organização sindical e impede que o proletariado, sindicalmente organizado, colabore com o governo para a solução da crise econômica que atravessamos e auxile os poderes políticos, unindo as forças verdadeiramente democráticas e progressistas a abolir o caminho para a libertação econômica e a construção de uma poderosa nação industrial.

Houve, no entanto, uma tentativa de evitar que o decreto fosse aprovado, por parte de associados votantes para a eleição da diretoria, caso contrário o Ministério consideraria a vacância da diretoria, entrinque-a a futuras alegações para dizer que o sindicato é de classe.

PRETENDE O DECRETO ANHILHAR AS CONQUISTAS DO PROLETARIADO

</div

JOGARÃO SABADO À NOITE — Com a recusa do São Cristovão em jogar na tarde de sábado, o matche Bonsucesso e Bangú, conforme noticiamos, foi o escudo para preencher aquela data. Agora surge um detalhe interessante, os rubro-anis, por intermédio de seu representante junto à F. M. F., informou que o seu clube aceitaria a antecipação, porém, somente para a noite de sábado. Assim, tudo faz crer, o clássico suburbano será disputado sob a luz dos refletores.

COM A PRESENÇA DE MAIS DE TRINTA NAÇÕES INICIA-SE HOJE O CONGRESSO DE LUXEMBURGO

O principal assunto do magno conclave

LUXEMBURGO, 14 (A.P.) — A Federação Internacional de Football Association, ou simplesmente a FIFA, inicia amanhã aqui o seu 25.º Congresso Internacional, no qual terá atração de distinção o Brasil, a Argentina e outros países latino-americanos. O último Congresso da FIFA reuniu-se em Paris, em 1938.

Na reunião a iniciar-se amanhã, mais de trinta nações estarão representadas para discutirem os novos planos da organização mundial do football.

Já se acham a postos, providenciando sobre a organização do Congresso, o sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, e o secretário geral, Ira Schlesinger, da Nua.

Os Estados Unidos estarão representados pelo dr. R. G. Manning, de Nova York.

Nada indica que União So-

rá a sede do próximo certame mundial.

BRASIL REUNE GRANDES SIMPATIAS — O encerramento

O Congresso deverá encerrar-se domingo, depois de um jogo internacional entre equipes da Noruega e de Luxemburgo.

ANTES DOS JOGOS OLÍMPICOS

PARIS, 14 (A.P.) — Anunciam-

TENHA MEDO



A gripe, com o seu contágio de males, afflige a humanidade. Evite a BRONQUITE, a TOSSE, o CATARRO, a ROUQUIDÃO, as DORES NO CORPO e na CABEÇA, a COQUELUCHE, que são consequências da gripe, tomando

PEITORAL MARINHO

PRODUTO DO LABORATÓRIO STAN

I profiou o Bonsucesso para a sabatina com o Bangú

Venceram os titulares por 2 x 1

Anticiparam que foi o encontro de Bonsucesso e contra o Bangú para a tarde de sábado, edejando apresentar seu conjunto em condições de sobrepujar seu antagonista, o clube da Avenida Teixeira de Castro alinhou seus quadros de titulares e reservas e fez de realizar um provável ensaio. Com um resultado de dois tentos a um, os componentes do team principal levaram a melhor sobre o de reservas, mostrando o apertado escore o quanto foi realmente a luta.

Deste modo o quadro leopoldense pretende levar de vencida o "leão" deste Gengozinho e "liléguin" uma "derrota" honrosa.

Casa Colyseu

Fazendas em geral. Preços populares

Entrada Marechal Rangel, 37-B

Com este anúncio desconto de 5%

Novos elementos para o America — O gremio de Campos Sales encaminhou à F.M.F. o pedido de transferência de Mílton do Botafogo, Sobral, do Bonsucesso e Marzo do Vasco da Gama, para sua equipe de profissionais.

MAIS DOIS PARA O FLUMINENSE — O gremio tricolor oferece à F. M. F., solicitando a transferência, dos players Rena-

to Ferreira Filho e Darcy Nascimento, internos como amadores pelo Santa Cruz, de Recife e Fluminense de Nilópolis, respectivamente, para o seu quadro de igual categoria.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR — Está marcada para amanhã, às 17:30 horas, nova reunião do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, na sede da F.S.D., a fim de tomar conhecimento dos processos em pauta.

O FLAMENGO EM PETROPOLIS — O Flamengo dirigiu-se à capital metropolitana, solicitando permissão para, representando em um quadro misto, disputar no próximo domingo uma partida amistosa frente ao Pequeno P. C., da cidade ser-

vo. Ainda, representante do Congresso de Luxemburgo que hoje se inicia

ULTIMAS NOTICIAS

DO A.B.C. PARA O BONSUCESSO — O gremio rubro-negro e a F.M.F., solicitando transferência do player Lourenço Pestana, inscrito como amador pelo A.B.C. de Natal, para o seu quadro de igual categoria.

REASSUMIU A PRESIDÊNCIA — O São Cristovão comunicou à entidade metropolitana, que o ar. Rodolfo Magioli reassumiu a presidência do clube. Como se sabe o veterano paredor estava em gozo de ferias.

NOVOS ELEMENTOS PARA O AMERICA — O gremio de Campos Sales encaminhou à F.M.F. o pedido de transferência de Mílton do Botafogo, Sobral, do Bonsucesso e Marzo do Vasco da Gama, para sua equipe de profissionais.

MAIS DOIS PARA O FLUMINENSE — O gremio tricolor oferece à F. M. F., solicitando a transferência, dos players Rena-

to Ferreira Filho e Darcy Nascimen-

to, internos como amadores pelo Santa Cruz, de Recife e Fluminense de Nilópolis, respec-

tivamente, para o seu quadro de igual categoria.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR — Está marcada para amanhã, às 17:30 horas, nova reunião do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, na sede da F.S.D., a fim de tomar conhecimento dos processos em pauta.

O FLAMENGO EM PETROPOLIS — O Flamengo dirigiu-se à capital metropolitana, solicitando permissão para, representando em um quadro misto, disputar no próximo domingo uma partida amistosa frente ao Pequeno P. C., da cidade ser-

vo. Ainda, representante do Congresso de Luxemburgo que hoje se inicia

ULTIMAS NOTICIAS

DO A.B.C. PARA O BONSUCESSO — O gremio rubro-negro e a F.M.F., solicitando transferência do player Lourenço Pestana, inscrito como amador pelo A.B.C. de Natal, para o seu quadro de igual categoria.

REASSUMIU A PRESIDÊNCIA — O São Cristovão comunicou à entidade metropolitana, que o ar. Rodolfo Magioli reassumiu a presidência do clube. Como se sabe o veterano paredor estava em gozo de ferias.

NOVOS ELEMENTOS PARA O AMERICA — O gremio de Campos Sales encaminhou à F.M.F. o pedido de transferência de Mílton do Botafogo, Sobral, do Bonsucesso e Marzo do Vasco da Gama, para sua equipe de profissionais.

MAIS DOIS PARA O FLUMINENSE — O gremio tricolor oferece à F. M. F., solicitando a transferência, dos players Rena-

to Ferreira Filho e Darcy Nascimen-

to, internos como amadores pelo Santa Cruz, de Recife e Fluminense de Nilópolis, respec-

tivamente, para o seu quadro de igual categoria.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR — Está marcada para amanhã, às 17:30 horas, nova reunião do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, na sede da F.S.D., a fim de tomar conhecimento dos processos em pauta.

O FLAMENGO EM PETROPOLIS — O Flamengo dirigiu-se à capital metropolitana, solicitando permissão para, representando em um quadro misto, disputar no próximo domingo uma partida amistosa frente ao Pequeno P. C., da cidade ser-

vo. Ainda, representante do Congresso de Luxemburgo que hoje se inicia

ULTIMAS NOTICIAS

DO A.B.C. PARA O BONSUCESSO — O gremio rubro-negro e a F.M.F., solicitando transferência do player Lourenço Pestana, inscrito como amador pelo A.B.C. de Natal, para o seu quadro de igual categoria.

REASSUMIU A PRESIDÊNCIA — O São Cristovão comunicou à entidade metropolitana, que o ar. Rodolfo Magioli reassumiu a presidência do clube. Como se sabe o veterano paredor estava em gozo de ferias.

NOVOS ELEMENTOS PARA O AMERICA — O gremio de Campos Sales encaminhou à F.M.F. o pedido de transferência de Mílton do Botafogo, Sobral, do Bonsucesso e Marzo do Vasco da Gama, para sua equipe de profissionais.

MAIS DOIS PARA O FLUMINENSE — O gremio tricolor oferece à F. M. F., solicitando a transferência, dos players Rena-

to Ferreira Filho e Darcy Nascimen-

to, internos como amadores pelo Santa Cruz, de Recife e Fluminense de Nilópolis, respec-

tivamente, para o seu quadro de igual categoria.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR — Está marcada para amanhã, às 17:30 horas, nova reunião do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, na sede da F.S.D., a fim de tomar conhecimento dos processos em pauta.

O FLAMENGO EM PETROPOLIS — O Flamengo dirigiu-se à capital metropolitana, solicitando permissão para, representando em um quadro misto, disputar no próximo domingo uma partida amistosa frente ao Pequeno P. C., da cidade ser-

vo. Ainda, representante do Congresso de Luxemburgo que hoje se inicia

ULTIMAS NOTICIAS

DO A.B.C. PARA O BONSUCESSO — O gremio rubro-negro e a F.M.F., solicitando transferência do player Lourenço Pestana, inscrito como amador pelo A.B.C. de Natal, para o seu quadro de igual categoria.

REASSUMIU A PRESIDÊNCIA — O São Cristovão comunicou à entidade metropolitana, que o ar. Rodolfo Magioli reassumiu a presidência do clube. Como se sabe o veterano paredor estava em gozo de ferias.

NOVOS ELEMENTOS PARA O AMERICA — O gremio de Campos Sales encaminhou à F.M.F. o pedido de transferência de Mílton do Botafogo, Sobral, do Bonsucesso e Marzo do Vasco da Gama, para sua equipe de profissionais.

MAIS DOIS PARA O FLUMINENSE — O gremio tricolor oferece à F. M. F., solicitando a transferência, dos players Rena-

to Ferreira Filho e Darcy Nascimen-

to, internos como amadores pelo Santa Cruz, de Recife e Fluminense de Nilópolis, respec-

tivamente, para o seu quadro de igual categoria.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR — Está marcada para amanhã, às 17:30 horas, nova reunião do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, na sede da F.S.D., a fim de tomar conhecimento dos processos em pauta.

O FLAMENGO EM PETROPOLIS — O Flamengo dirigiu-se à capital metropolitana, solicitando permissão para, representando em um quadro misto, disputar no próximo domingo uma partida amistosa frente ao Pequeno P. C., da cidade ser-

vo. Ainda, representante do Congresso de Luxemburgo que hoje se inicia

ULTIMAS NOTICIAS

DO A.B.C. PARA O BONSUCESSO — O gremio rubro-negro e a F.M.F., solicitando transferência do player Lourenço Pestana, inscrito como amador pelo A.B.C. de Natal, para o seu quadro de igual categoria.

REASSUMIU A PRESIDÊNCIA — O São Cristovão comunicou à entidade metropolitana, que o ar. Rodolfo Magioli reassumiu a presidência do clube. Como se sabe o veterano paredor estava em gozo de ferias.

NOVOS ELEMENTOS PARA O AMERICA — O gremio de Campos Sales encaminhou à F.M.F. o pedido de transferência de Mílton do Botafogo, Sobral, do Bonsucesso e Marzo do Vasco da Gama, para sua equipe de profissionais.

MAIS DOIS PARA O FLUMINENSE — O gremio tricolor oferece à F. M. F., solicitando a transferência, dos players Rena-

to Ferreira Filho e Darcy Nascimen-

to, internos como amadores pelo Santa Cruz, de Recife e Fluminense de Nilópolis, respec-

tivamente, para o seu quadro de igual categoria.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR — Está marcada para amanhã, às 17:30 horas, nova reunião do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, na sede da F.S.D., a fim de tomar conhecimento dos processos em pauta.

O FLAMENGO EM PETROPOLIS — O Flamengo dirigiu-se à capital metropolitana, solicitando permissão para, representando em um quadro misto, disputar no próximo domingo uma partida amistosa frente ao Pequeno P. C., da cidade ser-

vo. Ainda, representante do Congresso de Luxemburgo que hoje se inicia

ULTIMAS NOTICIAS

DO A.B.C. PARA O BONSUCESSO — O gremio rubro-negro e a F.M.F., solicitando transferência do player Lourenço Pestana, inscrito como amador pelo A.B.C. de Natal, para o seu quadro de igual categoria.

REASSUMIU A PRESIDÊNCIA — O São Cristovão comunicou à entidade metropolitana, que o ar. Rodolfo Magioli reassumiu a presidência do clube. Como se sabe o veterano paredor estava em gozo de ferias.

NOVOS ELEMENTOS PARA O AMERICA — O gremio de Campos Sales encaminhou à F.M.F. o pedido de transferência de Mílton do Botafogo, Sobral, do Bonsucesso e Marzo do Vasco da Gama, para sua equipe de profissionais.

MAIS DOIS PARA O FLUMINENSE — O gremio tricolor oferece à F. M. F., solicitando a transferência, dos players Rena-

to Ferreira Filho e Darcy Nascimen-

to, internos como amadores pelo Santa Cruz, de Recife e Fluminense de Nilópolis, respec-

tivamente, para o seu quadro de igual categoria.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR — Está marcada para amanhã, às 17:30 horas, nova reunião do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, na sede da F.S.D., a fim de tomar conhecimento dos processos em pauta.

O FLAMENGO EM PETROPOLIS — O Flamengo dirigiu-se à capital metropolitana, solicitando permissão para, representando em um quadro misto, disputar no próximo domingo uma partida amistosa frente ao Pequeno P. C., da cidade ser-

vo. Ainda, representante do Congresso de Luxemburgo que hoje se inicia

ULTIMAS NOTICIAS

DO A.B.C. PARA O BONSUCESSO — O gremio rubro-negro e a F.M.F., solicitando transferência do player Lourenço Pestana, inscrito como amador pelo A.B.C. de Natal, para o seu quadro de igual categoria.

REASSUMIU A PRESIDÊNCIA — O São Cristovão comunicou à entidade metropolitana, que o ar. Rodolfo Magioli reassumiu a presidência do clube. Como se sabe o veterano paredor estava em gozo de ferias.

NOVOS ELEMENTOS PARA O AMERICA — O gremio de Campos Sales encaminhou à F.M.F. o pedido de transferência de Mílton do Botafogo, Sobral, do Bonsucesso e Marzo do Vasco da Gama, para sua equipe de profissionais.

MAIS DOIS PARA O FLUMINENSE — O gremio tricolor oferece à F. M. F., solicitando a transferência, dos players Rena-

to Ferreira Filho e Darcy Nascimen-

to, internos como amadores pelo Santa Cruz, de Recife e Fluminense de Nilópolis, respec-

tivamente, para o seu quadro de igual categoria.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR — Está marcada para amanhã, às 17:30 horas, nova reunião do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, na sede da F.S.D., a fim de tomar conhecimento dos processos em pauta.

O FLAMENGO EM PETROPOLIS

